

PARECER LEGISLATIVO N° _____/2025

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, EM DECISÃO TERMINATIVA, O PROJETO DE LEI Nº 022/2025-PMS, ESTABELECER DIRETRIZES DOS PROGRAMA BEM VIVER SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA FORMA DESTA ESPECÍFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

I - DO RELATÓRIO

Versa o presente parecer legislativo sobre o Projeto de Lei nº 022/2025 – CMS, de autoria do Vereador ANGELO SANTOS - MDB, que tem por objetivo ESTABELECER DIRETRIZES DOS PROGRAMA BEM VIVER SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA FORMA DESTA ESPECÍFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A proposição foi encaminhada a esta Comissão de Constituição e Justiça e Redação, para análise de seus aspectos constitucional, legal e jurídico nos termos do art. 134, § 1º do Regimento Interno desta Casa Legislativa acompanhada com justificativa.

Dessa forma, compete a esta relatora, em atendimento ao inciso I do § 1° do art. 40 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, compete especificamente à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, aspectos constitucional, legal, jurídico, da técnica legislativa e de conformidade à Lei Orgânica das matérias sujeitas à apreciação da Câmara ou de suas Comissões, vedada a tramitação da matéria sem seu parecer, salvo os casos previstos neste Regimento.

É o breve relatório.

II - VOTO DA RELATORA

Bird



O Projeto de Lei nº 022/2025 – CMS, encontra amparo regimental para sua apreciação pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Para que seja feita uma análise completa acerca da *proposta* encaminhada pelo Vereador Angelo Santos - MDB, preliminarmente é importante fundamentar alguns aspectos legais acerca da competência do poder legislativo municipal.

Inicialmente cumpre mencionar o artigo 18 da Constituição da República Federativa do Brasil, que inicialmente estabelece o tema, determinando a organização do Estado, prevê que "A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomo, nos termos da desta Constituição". O termo "autonomia política", sob o ponto de vista jurídico, congrega um conjunto de capacidades conferidas aos entes federados para instituir a sua organização, legislação, administração e governo próprio.

A medida pretendida pelo Projeto de Lei nº 022/2025 – CMS, insere-se efetivamente na definição de legislar sobre assuntos de interesse local, contudo com violação de iniciativa e de matéria.

Princípio da Separação dos Poderes (CF/1988, Art. 2°) — A iniciativa legislativa não pode impor obrigações diretas ao Executivo sem previsão orçamentária adequada. Além disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF — Lei Complementar nº 101/2000) — O projeto não apresenta estudo de impacto financeiro, podendo comprometer o equilíbrio fiscal do município.

Assim, já sabemos que a propositura não guarda amparo legal, porém não se esgotam os fundamentos mencionado acima.

A proposta não apresenta compatibilidade com o Plano Anual de Saúde - PAS, da Secretaria Municipal de Saúde, podendo gerar conflitos na execução das políticas públicas já existentes.

Desta forma, torna-se ilegal a propositura feita pelo Vereador, tendo em vista que não guarda amparo jurídico na Constituição da República Federativa do Brasil. Após a análise desta comissão, conclui-se quanto a matéria analisada, que existe violação do conteúdo material e de iniciativa.

Por todo o exposto, o parecer desta relatora pugna pela **REJEIÇÃO** deste Projeto de Lei nº 022/2025 – CMS de autoria do Vereador Angelo Santos - MDB.

É o parecer.

Por fim, cabe ressaltar que se trata de um parecer opinativo, ou seja, tem caráter técnico opinativo.

Sould



III - VOTOS DA COMISSÃO

VOTOS PELA APROVAÇÃO

VEREADOR JOSINEY ALVES – PDT
PRESIDENTE

VEREADOR ITHIARA MADUREIRA - SOLIDARIEDADE
RELATORA

VEREADOR DOMINGOS FARIAS GOMES JUNIOR - PL

MEMBRO

VOTOS PELA REJEIÇÃO

VEREADOR JOSINEY ALVES - PDT

PRESIDENTE

VEREADOR ITHIARA MADUREIRA - SOLIDARIEDADE

RELATORA

VEREADOR DOMINGOS FARIAS GOMES JUNIOR - PL

MEMBRO

IV - DECISÃO DA COMISSÃO

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, em reunião OPINA PELA do Projeto de Lei nº 022/2025 – CMS, quanto à viabilidade técnica do Projeto de Lei em análise.



Santana-AP, 26 de maio 2025.